

INFRAESTRUTURA REGIONAL

Bancada gaúcha adere a movimento por nova ponte sobre o Rio Taquari

Deputados federais endossam pedido ao governo federal. Proposta é incluir investimento estimado em mais de R\$ 100 milhões na concessão com a CCR ViaSul. Contrapartida seria prorrogar por dois anos o contrato atual

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Repassar para a responsável pela BR-386 a missão de fazer o projeto e a execução da nova ponte sobre o Rio Taquari, com a possibilidade de ampliar o contrato atual com a CCR ViaSul. Essa ideia foi apresentada ao parlamento nacional durante audiência pública em Brasília na quarta-feira da semana passada.

Chamada por Pedro Westphalen (PP) e Marcel Van Hattem (NOVO), a reunião abordou a necessidade de obras voltadas para a reconstrução do Vale do Taquari. Pelo governo federal, participaram representantes do Ministério dos Transportes, Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, esteve na audiência. “O projeto é urgente. Em março começa o período de safra e os problemas que enfrentamos hoje, com engarrafamentos que pas- sam dos sete quilômetros, ficarão



Prefeito Marcelo Caumo apresentou sugestão regional para CCR ViaSul assumir projeto e nova ponte sobre o Rio Taquari

ainda piores.”

Em setembro, a CCR ViaSul identificou falhas em pilares submersos da ponte, no trecho da capital/interior. Conforme o diretor de operações da CCR Viasul, Fernando de Marchi, a concessionária iniciou obras de reforço estrutural, mas o tráfego restrito agravou os transtornos para motoristas e empresas que dependem da “rodovia da produção”.

Mobilização regional

A ideia de incluir a construção da nova ponte no contrato da CCR ViaSul recebeu apoio da bancada gaúcha. Segundo Caumo, a prorrogação do contrato é uma solução viável para evitar o uso de recursos públicos. “Com a aprovação da ANTT, a concessionária poderia começar os estudos e a obra de forma imediata”, defende.

De maneira remota, a presidente do Conselho de Desenvolvimento (Codevat), Cintia Agostini, frisa também a importância de um projeto de longo prazo para investir em um anel viário entre rodovias do estado com a BR-386. “Pela rodovia, passa mais de 50% da produção do estado. É um investimento estratégico para o desenvolvimento”, afirma.

Resposta da ANTT

O superintendente de infraestrutura da ANTT, Jhony de Oliveira, afirma que o pedido para a nova ponte foi protocolado na agência e está em análise pela área técnica. Também destaca a importância de serem consideradas outras demandas logísticas da rodovia, com mais interligação entre cidades cortadas pelo Rio Taquari.

“A questão não se resume à ponte em si. Temos que avaliar as condições de toda a rodovia e o que é necessário para manter um fluxo logístico constante entre os municípios e regiões que ela conecta.

Essa rodovia tem impactos que vão além do trecho afetado, atingindo diretamente a economia estadual e nacional”.

Segundo o superintendente, a análise vai considerar tanto a viabilidade técnica da construção quanto os custos e prazos envolvidos. “Esse é um desafio que precisa de soluções coordenadas. Não podemos tratar a ponte isoladamente, porque ela integra um corredor logístico vital para o Rio Grande do Sul e o Brasil.”

Embora o pedido tenha avançado com a mobilização de líderes políticos e regionais, o processo ainda depende de ajustes contratuais que envolvem a concessionária CCR ViaSul e o governo federal. “Nosso papel é assegurar que o projeto contemple as demandas emergenciais da região sem perder de vista a sustentabilidade operacional e econômica da concessão.”

Reforço na ponte

As obras de recuperação da ponte da BR-386, sobre o Rio Taquari,

entre Lajeado e Estrela, estão previstas para serem concluídas até o fim do primeiro trimestre de 2025. Pelo relatório da concessionária, as equipes de manutenção e engenharia trabalham no estaqueamento, com o reforço das fundações. Os técnicos informaram que foram feitas a instalação das estacas-raiz e das proteções metálicas nos tubos submersos.

O tráfego opera em sistema de contrafluxo, com uma faixa para cada sentido e uma terceira reversível, ajustada conforme o volume de veículos. O tempo médio de espera para liberação da faixa reversível é de 30 minutos, mas pode variar de acordo com o fluxo e eventuais ajustes na sinalização.

DETALHES

As obras de recuperação da ponte da BR-386, sobre o Rio Taquari, entre Lajeado e Estrela, avançam para uma nova fase.

A CCR ViaSul iniciou o estaqueamento e reforço das fundações da estrutura.

A previsão é de que os trabalhos sejam concluídos até março de 2024.

Até lá, o tráfego opera em sistema de contrafluxo, com uma faixa para cada sentido e uma terceira reversível.

Trânsito parcial implantado em 21 de setembro após detecção de movimentos na base dos pilares.

Plano emergencial iniciado após a tragédia de maio, com limpeza, remoção de detritos e monitoramento das condições da ponte.



Desenvolvendo
com energia



Opiniãoanálise



IMOBILIÁRIA
Arruda & Munhoz

CONECTANDO
IMÓVEIS E VIDAS

VENDAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611

Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 2066, loja 105, Bairro São Cristóvão, Lajeado/RS

Protesto em frente ao Piratini



Em primeiro lugar, parabéns aos bravos contribuintes do Vale do Taquari que enfrentaram a chuva e demais adversidades e foram protestar junto às obras da ponte da ERS-130 no sábado. Eram centenas de agentes públicos e privados de diversas cidades e setores unidos em um só propósito: fazer com que o governo estadual acelere a reconstrução da travessia sobre o Rio Forqueta, entre Arroio do Meio e Lajeado. Em segundo lugar, restou claro que será preciso ir além do protesto em âmbito local. Ao menos é esse o sentimento e a intenção dos líderes da manifestação. Nos bastidores, e caso o recado de sábado não seja levado a sério em um curto intervalo de tempo pelas autoridades estaduais, os idealizadores do movimento pacífico arquitetam um novo levante popular em solo porto-alegrense, em frente ao Palácio Piratini e à Assembleia Legislativa. Ou seja, e caso os representantes do Executivo e do Legislativo não acordarem de uma vez por todas para as dores diárias da nossa comunidade, a pressão será ainda mais forte.

MPF verifica contrato com a CCR

Uma denúncia de um morador de Lajeado levou o Ministério Público Federal (MPF) a abrir um procedimento para verificar eventual descumprimento de contrato por parte da CCR Viasul, no que diz respeito ao alargamento da pista (e das pontes) no trecho entre Lajeado e Estrela. O denunciante alega que a ampliação da ponte sobre o Rio Taquari não segue o mesmo padrão de outras pontes e viadutos, com três faixas de rolamento e um acostamento. E a concessionária será chamada para apresentar documentos que comprovem – ou não – a regularidade das obras.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Estiva vai melhorar o fluxo

O governo estadual acerta ao iniciar a construção de uma estiva no Rio Forqueta, ao lado da ponte do exército, entre os bairros Olarias, em Lajeado, e Forqueta, em Arroio do Meio. Com a estrutura, orçada em R\$ 2 milhões e prevista para ser entregue em poucas semanas, será possível garantir um fluxo mais harmonioso no trecho em si, com duas vias. Entretanto, e isso também é responsabilidade do governo estadual, é preciso garantir qualidade nas vias municipais. E o principal: não podem utilizar a estiva como bengala para esmorecer o ritmo das obras na ERS-130.

Rafael está seguro e tranquilo

A primeira entrevista do Secretário Estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano após a operação da Polícia Federal demonstrou um Rafael Mallmann (UB) tranquilo. Tanto com relação às denúncias de supostos crimes licitatórios junto ao Consisa, que envolveriam a compra de lousas digitais interativas, como também sobre possíveis impactos na futura gestão municipal da esposa Carine Schwingel (UB), em Estrela. Da mesma forma, o ex-prefeito se mostrou seguro quanto ao futuro no governo estadual e os planos para 2026. Essas foram as primeiras impressões, reforço. Agora é aguardar as cenas dos próximos capítulos.



TIRO CURTO

- Em Estrela, o prefeito Elmar Schneider (MDB) trocou novamente a data de inauguração da ponte sobre o Arroio Boa Vista. Inicialmente era dia 15 de dezembro. Depois passou para 21 de dezembro. E agora a previsão é 31 de dezembro, após o Natal.
- Prefeita eleita de Lajeado, Gláucia Schumacher (PP) se reuniu ontem pela manhã com os futuros secretários municipais. Mas ainda não divulgou o futuro – ou futura – responsável pela Secretaria de Administração.
- Em Teutônia, segue a expectativa pelo andamento do processo sobre as contas e a gestão da Cooperativa Languiru junto ao Ministério Público. Mas vale lembrar: apesar da proatividade, o promotor de justiça só deve se manifestar sobre o caso em 2025.
- Ex-prefeito de Imigrante e ex-secretário da Saúde de Estrela, Celso Kaplan (PP) não atua mais na Sesa de Lajeado e agora está cotado para assumir a área da saúde em Cruzeiro do Sul.

Homenagens (e mais prevenção) em Roca Sales



Um dos piores momentos da exaustiva cobertura das trágicas e mortais enchentes segue vivíssimo na memória. No dia sete de setembro de 2023, normalmente uma data festiva aos brasileiros, apresentamos o programa Frente e Verso em meio aos escombros de uma galeria de lojas na destroçada Av. General Daltro Filho, no centro de Roca Sales. Sem luz e internet na cidade, foi necessária a presença de um trailer equipado com internet à satélite. E, muito além da transmissão ao vivo do programa, a nossa presença era, naquele duro momento, a única forma de comunicação entre famílias separadas pela recente – e furiosa – passagem do Rio Taquari pela zona urbana da cidade. E nunca vou esquecer de Tânia Hening, que utilizou os microfones para solicitar informações dos netos de sete meses e sete anos de idade, levados pelas águas fazia dois dias. Havia esperança no olhar e na voz dela ao descrever as características das crianças. Mas era inevitável – e doloroso – ter a certeza de que o pior cenário estava por se consolidar logo à frente. Assim como é inevitável não se emocionar com o gesto dos Bombeiros Voluntários da cidade, que vão batizar a futura sede da corporação de “Irmãos Hening”. Além disso, o espaço vai contar com um memorial às vítimas das enchentes e, não menos importante, internet via Starlink e gerador de 80 kWA.



RÁDIO 102.9
A HORA

Nesta terça
das 8h10 às 10h

Comentário:
Rodrigo Martini

Apresentação:
Fernando Weiss

Participação especial:
Diego Fedrizzi



Sidinei Moises de Freitas
Prefeito de Sério

Análise dos últimos
quatro anos e
projeções para
o novo mandato



Marcelo Caumo
Prefeito de Lajeado

Bancada gaúcha
apóia projeto de nova
ponte no Taquari



“PASSAGEM MOLHADA”

Estado inicia obras para estiva no Rio Forqueta

Construção de passagem ao lado da Ponte do Exército pode ficar pronta em um mês. Expectativa é reduzir congestionamentos no trecho

VALE DO TAQUARI

Empresa contratada pelo Estado, a Construtora Giovanela começou os serviços de limpeza e terraplanagem para construção de “passagem molhada” no Rio Forqueta, entre Lajeado e Arroio do Meio, ao lado da “Ponte do Exército”. Ainda no domingo, 15, as máquinas da empresa abriram a estrada e limparam a área onde carretas devem descarregar as 75 peças de galeria, que vão compor



DIVULGAÇÃO

Trabalhos de limpeza e abertura de acessos iniciaram ainda no domingo. Obra é estimada em R\$ 2 milhões

a estrutura. Também foram feitas escavações para avaliar o solo e as condições do terreno. O secretário de Logística e Transportes do RS, Juvir Costella confirma investimento estimado de R\$ 2 milhões na obra, que deve reduzir os congestionamentos no trecho. A passagem ao lado da Ponte do Exército vai possibilitar

o trânsito ininterrupto nos dois sentidos. A construção da ponte baixa é vista como uma medida emergencial para reduzir os congestionamentos na região, até a conclusão da ponte definitiva na ERS-130. “A obra pode representar uma facilidade de locomoção, enquanto a ponte não fica pronta.

Mesmo sendo em estrada de chão, o fluxo aumenta, porque a estiva organiza o trânsito em mão única, alternando o sentido”, destaca o secretário. Costella também enfatiza que o governo avalia as fontes de financiamento para a obra, podendo utilizar recursos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) ou do

Tesouro Estadual. Segundo o prefeito de Arroio do Meio, Danilo Bruxel, com a baixa do rio a obra “não é difícil de fazer.” Ele anunciou que está em andamento um projeto para pavimentar um trecho de 500 metros até a Ponte do Exército. A obra de pavimentação envolve a desapropriação de terras nas proximidades e o projeto já foi encaminhado para a câmara de vereadores. Do lado de Lajeado são quase 2 quilômetros de estrada de chão. O pacote de investimentos anunciados pelo Estado também prevê essa pavimentação. O montante para as obras é estimado em R\$ 10 milhões.

Nova ponte

Está sob análise da Defesa Civil Nacional a alteração do projeto para nova ponte entre Lajeado e Arroio do Meio. O governo federal liberou cerca de R\$ 10,5 milhões para uma travessia ao lado da Ponte de Ferro. A solicitação de líderes locais é que ela seja construída no lugar da estrutura provisória do Exército. As mudanças são avaliadas, assim como um complemento de recurso para o custo total da obra, que é estimado em pouco mais de R\$ 13 milhões. Dessa forma, se defende umanel viário que possa garantir a redundância de rotas em caso de novos extremos climáticos.

PRESSÃO NO GOVERNO

Protesto cobra agilidade em obra de ponte na ERS-130

Comunidade pede soluções rápidas para reduzir os engarrafamentos nas passagens sobre o Rio Forqueta

Rodrigo Gallas
rodrigogallas@grupoahora.net.br

Colaboração
Eloisa Silva

VALE DO TAQUARI

O prazo para finalizar a ponte da ERS-130 estendido para março, associado ao cotidiano de filas e demora entre Lajeado e Arroio do Meio, alimentam o descontentamento de motoristas e trabalhadores. Para pressionar o governo, a comunidade se reúne em Arroio do Meio, próximo à ponte que ruiu, na tarde desse sábado, 14. Entre os articuladores está o

dentista e empresário Estevan Kerbes, conhecido como Tetê. “A importância desse ato é o caos que está a nossa região, principalmente a parte alta do Vale. Daqui a pouco tem pessoas morrendo por causa da falta dessa ponte, em uma situação de emergência hospitalar”, destaca Tetê Kerbes. O movimento ganhou visibilidade após o governo do Estado revisar o prazo de entrega da ponte. Pelo contrato, havia sido estabelecida a entrega até o fim de 2024. Em 28 de novembro, o secretário estadual de Logística e Transportes, Juvir Costella, admitiu ser impossível terminar dentro do prazo. A nova data de inauguração está prevista para o fim de março. “Há centenas de empreendimentos turísticos que foram impactados fortemente. São empreendimentos familiares; outros têm empregados e estão sendo forçados a fazer demissões, por



FELIPE NEITZKE

Organizado por moradores, ato no sábado também teve a presença de autoridades locais e com objetivo de cobrar mais celeridade do Estado

causa desse ponte prometida para esse ano. E mentiram para nós. Agora esperamos que cumpram a nova data (29 de março). secretário, governador, nos ajudem, por favor”, pede Leandro Arenhardt, empresário e ex-presidente da Amturvaes. A nova ponte terá 150 metros de extensão, com duas faixas e áreas para pedestres e ciclistas. O custo estimado passa dos R\$ 14 milhões. O financiamento da obra é de recursos próprios da EGR, provenientes da arrecadação da praça de pedágio. São 24 vigas para dar sustentação à estrutura. Destas, há 11 finalizadas. A passagem ruiu em 2 de maio,

durante a maior inundação da história do RS. Com isso, o Estado publicou a licitação, cerca de 28 dias após o episódio. A empresa Engedal venceu a concorrência. A empresária Liselena Neuman, representante do setor logístico, destaca os impactos financeiros causados pela ausência da ponte, que tem afetado diretamente o trabalho das empresas da região. Segundo ela, a conclusão da obra é crucial para melhorar a eficiência logística e reduzir custos operacionais. “Nesse momento o ato representa nós conseguirmos mais agilidade e menos manutenção, porque hoje a gente vive com custos altos, mão de obra

extremamente estressada, ansiosa, nervosa, e a conclusão dessa ponte vai ligar e conectar de novo o Vale. E o nosso manifesta é em prol disso, conexão do vale, mão de obra menos estressada e logística com menos custos.” Conforme informações repassadas pelo Estado, há dificuldades em termos de mão de obra. Seriam necessários pelo menos 50 operários. Hoje, são menos de 30. Há trabalhadores de fora do RS, em especial do Norte e Nordeste.

HENRIQUE PEDERSINI

ÀS MARGENS DA ERS-130

Em convênio com município, Daer recebe nova sede

Autarquia passa para o bairro Campestre. Mudança amplia debate sobre aproveitamento do prédio na Avenida Benjamin Constant, no Centro. Futura prefeita garante análise coletiva da estrutura

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

LAJEADO

Uma solenidade na manhã dessa segunda-feira, 16, selou a transferência do Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem (Daer) do Centro para o bairro Campestre. A mudança é a parte final do cronograma criado a partir do convênio entre município e governo estadual, que envolveu a construção das vias marginais na ERS-130 e a nova trincheira na mesma rodovia, no

acesso para empresa BRF.

Com a entrega definitiva da estrutura situada na Avenida Benjamin Constant cresce a especulação sobre o aproveitamento da área avaliada em R\$ 18 milhões e situada na Avenida Benjamin Constat, no Centro. Entre as possibilidades ventiladas estão a instalação de serviços públicos como posto de saúde ou escola de educação infantil. Outra alternativa é a venda do terreno e aplicação do recurso nos bairros.

Nos últimos dias de sua gestão,



Entrega das chaves do novo espaço ocorreu ontem pela manhã em solenidade com representantes do Estado

Marcelo Caumo admite que o assunto será tratado pela próxima prefeita, Gláucia Schumacher. “Modelo criativo tabulado para resolver um problema que era o fluxo na ERS-130. Uma necessidade imensa melhorar o trânsito nos arredores da BRF especialmente”, comenta Caumo. A futura gestora não especifica seus projetos de utilização do espaço, porém sinaliza um debate com entidades e comunidade antes da decisão.

Para o secretário estadual de Logística e Transportes, Juvir Costella, a obra representa uma parceria com resultado positivo entre as partes. “Os cumprimentos ao

governo de Lajeado por dar andamento a esta permuta, que é uma entre tantas obras que estamos fazendo nesta região”, completou o representante do estado

Sobre a nova sede

O chefe da 11ª superintendência do Daer, Roberto Vidal da Cunha, analisa que a nova sede atende as demandas da autarquia com 29 servidores ativos em Lajeado, além do depósito de maquinários. “Ainda há ajustes nos dormitórios destinados para

alguns colaboradores e o depósito de máquinas, mas o atendimento já ocorre no novo endereço”, complementa.

O local dispõe ainda de departamentos administrativos divididos e salas de reuniões. O acesso à nova sede fica na Rua João Goulart, junto da ERS-130 e próximo da rotatória do Posto do Arco.

AVANÇO DOS TRABALHOS

Obra de reconstrução da Ponte Brochado da Rocha alcança 80%

Destruída pela enchente de 2023, a ponte entra nas etapas finais de sua reconstrução

MUÇUM

A obra de reconstrução da parte rodoviária da Ponte Brochado da Rocha, um dos principais símbolos de Muçum, alcançou o marco de 80% de execução. Atualmente, os trabalhos estão na fase de montagem das vigas transversinas e das lajes, aproximando-se da finalização das etapas estruturais.

Com o término dessa fase, os trabalhos avançarão para a parte de acabamentos, que inclui a instalação das juntas de dilatação, beirais, guarda-corpo e a aplicação do capeamento asfáltico, elementos essenciais para finalizar a reconstrução com segurança e qualidade.

De acordo com o cronograma

estabelecido, a obra tem previsão de conclusão para fevereiro de 2025. “A finalização dessa obra é muito importante para todos os moradores, traz de volta não só a conexão com Roca Sales, mas também a dignidade das famílias que utilizam diariamente a travessia, representando um símbolo da reconstrução e recuperação da nossa região”, destacou o prefeito Mateus Trojan.

A destruição da parte rodoviária da ponte, durante a enchente de 2023, foi um dos momentos mais desafiadores da história recente de Muçum e Roca Sales. Sua reconstrução reflete o esforço coletivo de superar as adversidades, restabelecendo um elo vital para o tráfego, o turismo e a identidade da população.

Carinho e muito amor no preparo do seu almoço!

Almoço com buffet livre e a kg de segunda a sábado bem no centro de Lajeado!

Rua João Batista de Mello, 390 - Lajeado-RS

RESTAURANTE E PIZZARIA
BOM GOSTO

RAFAEL MALLMANN APÓS OPERAÇÃO DA PF

“A oposição vai usar isso, mas não influenciará no governo”



PEDRO RODRIGUES

Carlos Rafael Mallmann, secretário de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano do RS

Esquema de investigação tem origem em 2021, época em que o secretário não exercia cargo público

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

LAJEADO

Em entrevista na manhã desta segunda-feira, 16, o secretário de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano do Rio Grande do Sul, Carlos Rafael Mallmann, comenta sobre a investigação que envolve um esquema de telas interativas, em que ele é mencionado. Mallmann explica que a investigação tem origem em 2021, período em que ele não

ocupava nenhum cargo público, mas atuava como assessor jurídico em seu escritório.

O secretário afirma que esse tipo de investigação é comum na gestão pública e se mostra tranquilo em relação à apuração. “Vamos com muita tranquilidade responder uma a uma e mostrar toda lisura da situação. Agora vamos ter acesso a tudo que está acontecendo para que possamos nos posicionar”, disse Mallmann.



“A construção política depende muito da construção dentro do partido. A gente vem construindo e ainda não sei qual o meu caminho.”

isso não vai afetar ela. Claro que, politicamente falando, os opositores vão querer usar isso contra, mas acredito que não influenciará nos resultados da gestão”, afirma Mallmann.

Resiliência política e caminhos no União Brasil

O secretário, que já enfrentou desafios políticos no passado, lembra de sua trajetória como prefeito e do apoio popular que obteve em sua reeleição. “Já passei por isso quando fui prefeito e me reelei com 70% dos votos. Essa caminhada, a gente vai tirar de letra com muita tranquilidade”, disse, destacando sua confiança na superação de adversidades.

Mallmann também aborda seus planos políticos futuros, mencionando que sua construção política segue sendo feita dentro do partido União Brasil, mas ainda não tem uma definição clara sobre qual será seu próximo passo político. “A construção política depende muito da construção dentro do partido. A gente vem construindo e ainda não sei qual o meu caminho”, conclui o secretário.

Impacto político na gestão de Carine Schwingel

Mallmann também se pronuncia sobre o possível impacto da investigação na futura gestão de sua esposa, Carine Schwingel, que assumirá a prefeitura de Estrela em 2025. O secretário demonstra confiança em que o episódio não afetará a trajetória política de Carine.

“Ela é muito firme no que faz e

GESTÃO PÚBLICA

Orçamento na área da saúde em Lajeado registra incremento de R\$ 200 milhões em oito anos

Dados foram apresentados durante a prestação de contas e abrangem o período entre 2017 e 2024

Jéssica R. Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

A Secretaria da Saúde de Lajeado realizou, na tarde desta segunda-feira, 16, um evento de prestação de contas referente aos últimos oito anos de gestão, período entre 2017 e 2024. O encontro aconteceu no Labilá e contou com a presença de vereadores, servidores e profissionais da área

da saúde.

Durante a apresentação, o titular da pasta, Claudio Klein, destacou a evolução nos investimentos da secretaria no município, que alcançará mais de R\$ 200 milhões em 2024, mais do que dobrando os valores aplicados em comparação ao início do ciclo de gestão. Em 2016, o valor investido era em torno de R\$ 90 milhões.

“Estamos encerrando a segunda gestão e, por isso, é interessante trazer os dados desses oito anos em atuação. Eu entrei em 2019, mas fizemos uma análise abrangente de todo o período”, afirmou Klein.

Entre os pontos de destaque

da secretaria, estão a evolução de equipe, materiais e equipamentos. A exemplo das mudanças na estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS), hoje Lajeado possui sete áreas de atenção especializada.

Reestruturação do atendimento

Um dos pontos enfatizados foi o remapeamento das regiões de atendimento de saúde no município. Segundo Klein, a cidade foi dividida em quatro grandes áreas, visando descentralizar os serviços e facilitar o acesso da população.



JÉSSICA R. MALLMANN

Apresentação dos dados ocorreu ontem durante evento no Labilá, em Lajeado